



# EU NÃO TENHO FÉ SUFICIENTE PARA SER UM ATEU

## Aula 4

### Evidências morais e metafísicas

Wesley R. Silva e José Luiz F. Rodrigues

Escola Bíblica de Adultos

Agosto – Setembro 2014



# Um senso intuitivo interior

- Um sentido fundamental de “certo” e “errado” está impresso no coração de todas as pessoas.



- Assim como nas leis da Lógica e da Matemática, esta evidência não é científica e material.
- É válida para todos os povos, em todos os lugares, em todas as épocas (uma obrigação moral absoluta).
- Este senso interior é chamado de “consciência”, “lei natural” ou “lei moral” e constitui mais uma linha de evidência em prol da existência de Deus.

# O argumento moral

Toda lei tem um legislador (premissa 1)

Existe uma lei moral (premissa 2)

Portanto, existe um legislador moral (conclusão)

# Evidências que justificam a lei moral

- A lei moral é auto-evidente e não é descoberta pela razão: simplesmente nós a conhecemos.
- A lei moral é inegável na prática: mesmo pessoas que declaram não haver valores absolutos, comportam-se na prática como se estes existissem.
- Nossas reações ajudam-nos a descobrir a lei moral: o padrão pelo qual tratamos os outros é diferente do padrão pelo qual esperamos ser tratados.
- Sem a lei moral não haveria direitos humanos (leis que transcendem os governos seculares).
- Sem a lei moral não poderíamos conhecer justiça e injustiça.

# Evidências que justificam a lei moral

- Sem a lei moral não haveria um padrão para medir as diferenças morais.



# Evidências que justificam a lei moral

- Sem a lei moral não faria sentido desculpar-se por comportamentos inadequados.
- Sem a lei moral não há base para quaisquer reivindicações políticas ou sociais: ninguém teria o direito de ser a favor ou contra alguma coisa.



# Moral absoluta x moral relativa

- Se existe uma lei moral absoluta e inata, porque muitos admitem uma moralidade relativa?
- Por que existem tantos valores diferentes?



# Comportamentos x valores

- Comportamentos são sujeitos a mudanças; valores não.
- A sociologia é descritiva, mas a moralidade é prescritiva.
- O que as pessoas fazem não deve ser confundido com o que elas deveriam fazer.



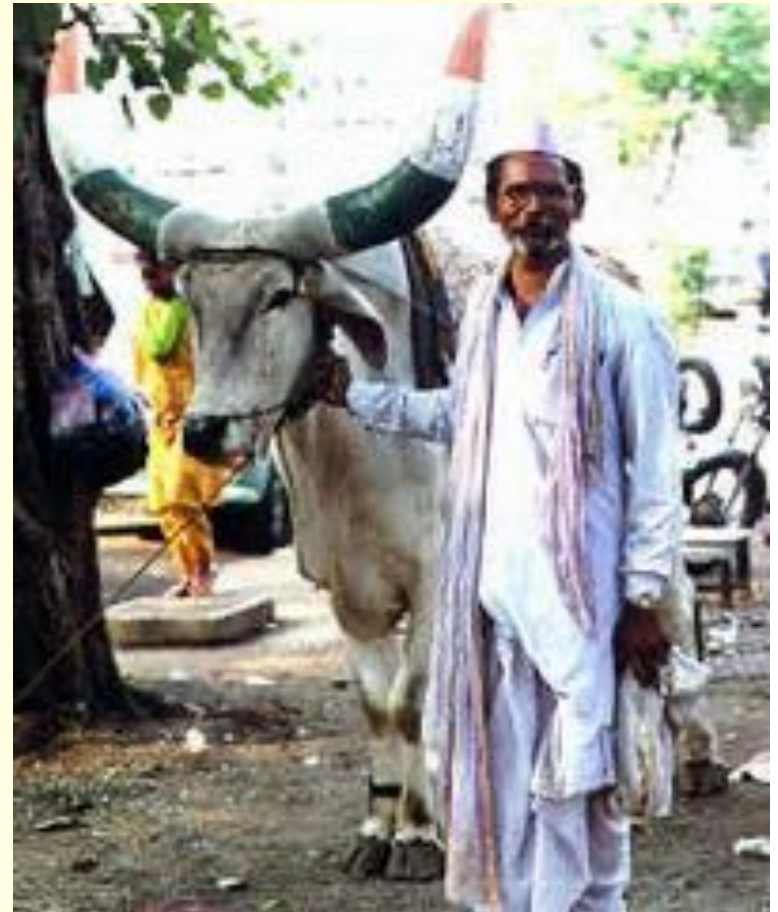
# Comportamentos x valores

- A percepção de uma situação moral é relativa, mas os valores morais envolvidos na situação são absolutos.

# Comportamentos x valores

- A percepção de uma situação moral é relativa, mas os valores morais envolvidos na situação são absolutos.

**Por que hindus não comem vacas?**



# Comportamentos x valores

- A aplicação de absolutos morais em situações difíceis não invalida a lei moral: dilemas morais são reflexo de que existe uma lei moral.



# Comportamentos x valores

- Uma obrigação moral pode se manifestar de diferentes maneiras em diferentes culturas, mas os valores morais envolvidos são absolutos.



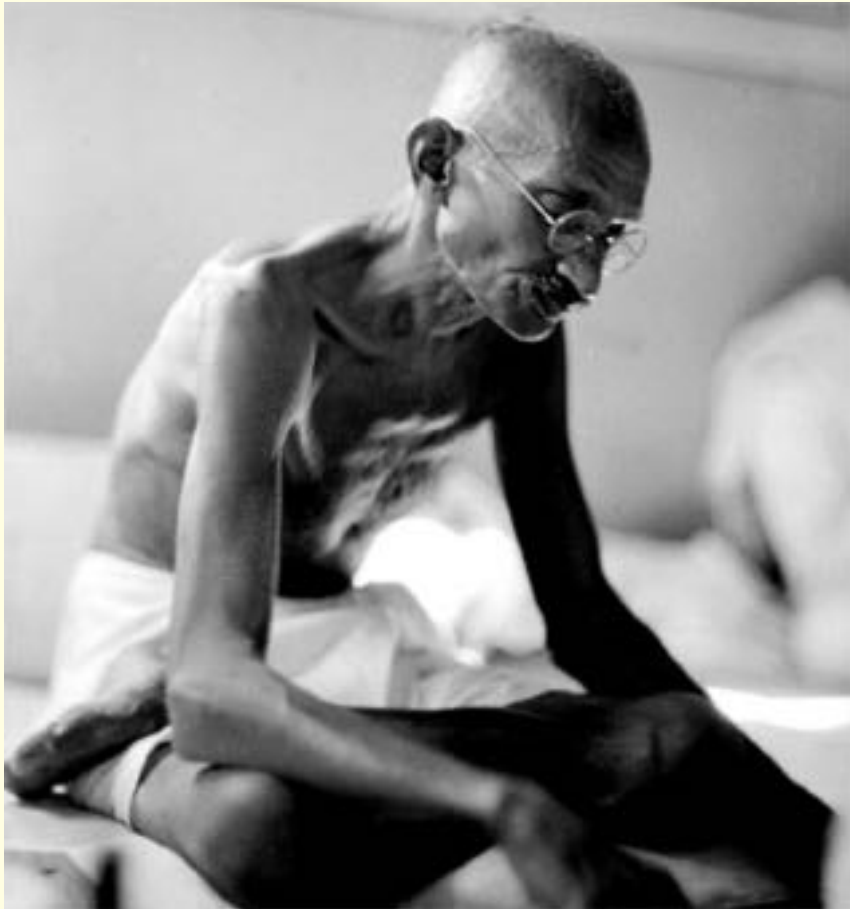
# Comportamentos x valores

- Desentendimentos morais não tornam a verdade relativa.



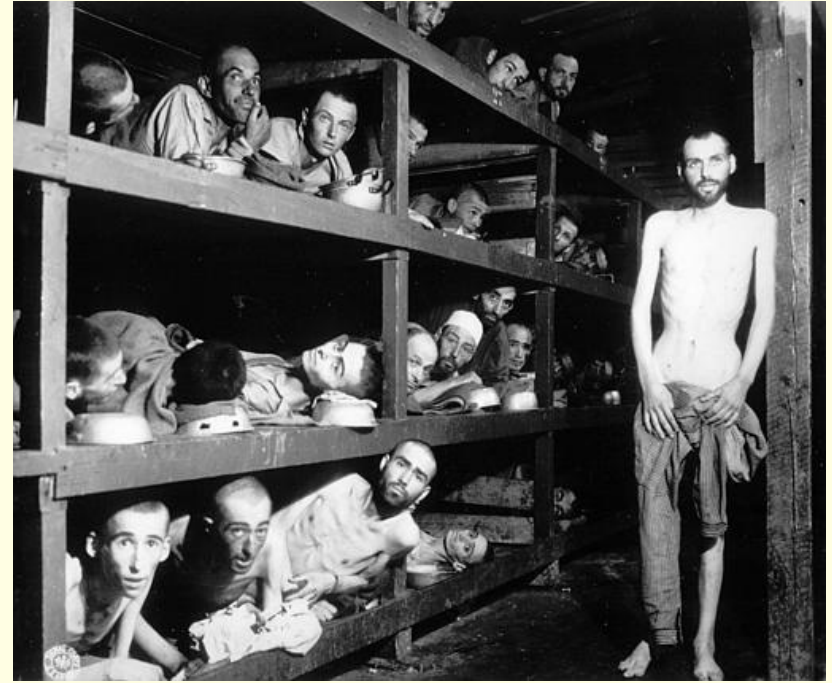
# Comportamentos x valores

- Valores absolutos são um *fim* que pode ser atingido por diferentes *meios*.



# Naturalismo e a lei moral

- O censo de moralidade teria evoluído por seleção natural, beneficiando a sobrevivência cooperativa.
- Difícil explicar o comportamento altruísta sacrificial ou o comportamento auto-destrutivo consciente.
- Se moralidade é mero resultado de fatores naturais (genética + ambiente), então não há base para restringir ou condenar qualquer comportamento humano.



# Juntando as peças do quebra-cabeças

- Os argumentos cosmológico, teleológico e moral apontam para uma cosmovisão teísta, mesmo sem o auxílio da Bíblia.
- Porém, as características dessa divindade teísta são consistentes com o Deus da Bíblia.
- O Deus da Bíblia pode ser conhecido também pela razão, pela ciência e pela filosofia (revelação natural ou geral de Deus).

*Os céus declaram a glória de Deus; o firmamento proclama a obra das suas mãos (Sl 19:1).*

*Portanto, a ira de Deus é revelada dos céus contra toda a impiedade e injustiça dos homens que suprimem a verdade pela injustiça, pois o que de Deus se pode conhecer é manifesto entre eles, porque Deus lhes manifestou. Pois desde a criação do mundo os atributos invisíveis de Deus, seu eterno poder e sua natureza divina têm sido vistos claramente, sendo compreendidos por meio das coisas criadas, de forma que tais homens são indesculpáveis (Rm 1:18-20).*

*De fato, quando os gentios que não têm a Lei praticam naturalmente o que ela ordena, tornam-se lei para si mesmos, embora não possuam a Lei; pois mostram que as exigências da Lei estão gravadas em seu coração. Disso dão testemunho também a sua consciência e os pensamentos deles, ora acusando-os, ora defendendo-os (Rm 2:14-15).*

# Juntando as peças do quebra-cabeças

- A revelação natural nos ajuda a entender que o teísmo é a cosmovisão verdadeira (a tampa correta do quebra-cabeças).
- Consequentemente, todas as outras cosmovisões não teístas são falsas!
- O teísmo monoteísta é a cosmovisão verdadeira, pois só pode existir um único Deus infinito.
- Portanto, somente uma única religião monoteísta pode ser a verdadeira, porque todas fazem afirmações mutuamente excludentes.

## A mídia divina

Se Deus existe e se caracteriza por poder, propósito, justiça e amor, é razoável ter a expectativa de que um Deus assim revelaria mais de si mesmo e de seu propósito para as vidas de suas criaturas.

criação

consciência

???????

# Vantagens da comunicação escrita

- Facilmente duplicada e transmitida para sucessivas gerações.
- Facilmente ignorada por aqueles que não querem se chatear com Deus.

# Vantagens da comunicação escrita

- Facilmente duplicada e transmitida para sucessivas gerações.
- Facilmente ignorada por aqueles que não querem se chatear com Deus.
- Portanto, um livro seria um meio válido e, ao mesmo tempo, não pressionador da parte de Deus para se comunicar com a humanidade.



# Milagres: autenticação da mensagem divina

- O selo real: singular, facilmente reconhecível e exclusivo.
- Milagres seriam um selo de autenticação das mensagens de Deus.
- Milagre é um ato especial de Deus que interrompe o curso normal dos acontecimentos: alguma coisa que jamais aconteceria se a natureza seguisse seu próprio curso.
- As leis naturais descrevem o que ocorre regularmente e por causas naturais; milagres descrevem o que ocorre raramente e por causas supra-naturais.



# Milagres: autenticação da mensagem divina

- Deus poderia usar milagres para dizer à humanidade quem falaria em nome dele: Moisés, Elias, Jesus, Paulo, Maomé etc.
- Um milagre seria um ato de Deus, para confirmar uma mensagem de Deus, por meio de um mensageiro de Deus.

# Objecções filosóficas à possibilidade de milagres



Benedito Espinoza (Holanda, 1632-1677)

- Milagres são violações das leis naturais (premissa 1).
- As leis naturais são imutáveis (premissa 2).
- Portanto, milagres são impossíveis (conclusão).

# Objecções filosóficas à possibilidade de milagres

- As leis naturais não são imutáveis porque são **descrições** do que acontece e não **prescrições** do que deveria acontecer.
- As leis naturais não são uma causa; somente descrevem os efeitos de forças que operam regularmente na natureza.



**A lei da gravidade  
pode ser alterada?**



**A lei da gravidade  
pode ser alterada?**



**A lei da gravidade  
pode ser sobrepujada!**

# Objecções filosóficas à possibilidade de milagres



## David Hume (Escócia, 1711-1776)

- Uma lei natural é por definição a descrição de um evento de ocorrência regular (premissa 1).
- Um milagre é por definição um evento raro (premissa 2).
- Uma evidência em prol do regular é sempre maior do que para o raro (premissa 3).
- Uma pessoa sábia sempre baseia suas crenças na maior evidência (premissa 4).
- Portanto, uma pessoa sábia não deveria nunca crer em milagres (conclusão).

# Objecções filosóficas à possibilidade de milagres



A conclusão do argumento de Hume é falsa porque:

- A premissa 3 não é necessariamente verdadeira.
- O argumento questiona somente a *crença* em milagres e não a *possibilidade* de milagres.

# Objecções filosóficas à possibilidade de milagres

## Exemplos de eventos raros com inúmeras e boas evidências

- A origem do Universo.
- A origem da vida.
- O nosso nascimento.

# Objecções filosóficas à possibilidade de milagres

- A questão não é se o evento é regular ou raro, mas se sua ocorrência é apoiada por boas evidências.
- Se milagres fossem de ocorrência regular, ou não seriam considerados milagres ou não chamariam nossa atenção como atos especiais de Deus.

**Portanto, milagres são possíveis!!**

# O que é um milagre

- Para que um ato especial de Deus possa ser reconhecido como tal e distinguido de outros tipos de eventos raros, certos critérios precisam ser satisfeitos.
- Os argumentos cosmológico, teleológico e moral provêm a base de avaliação de um milagre:
  1. Um ato de poder instantâneo, não explicado por nenhuma força do universo físico (argumento cosmológico).
  2. Um ato com um propósito e um desígnio inteligentes e não para simples entretenimento (argumento teleológico).
  3. Um ato que promova o bem e a justiça, sem qualquer conexão com o erro ou a imoralidade (argumento moral).

A Bíblia chama de milagres vários eventos que alcançam esses critérios e que confirmam a autenticidade da mensagem de Deus.

# O que não é um milagre

- **Providência:** eventos raros causados indiretamente por Deus, por meio de leis naturais, com resultados que geralmente beneficiam os envolvidos.
- **Sinais satânicos:** eventos raros causados por seres espirituais caídos (demônios), de poder limitado, visando o engano, exaltando quem o realiza e não a Deus.

*A vinda desse perverso é segundo a ação de Satanás, como todo o poder, com sinais e maravilhas enganadoras (II Ts 2:9).*

*Pois aparecerão falsos cristos e falsos profetas que realizarão grandes sinais e maravilhas para, se possível, enganar até os eleitos (Mt 24:24).*

# O que não é um milagre

- **Fenômenos psicossomáticos:** geralmente associados a curas e outros eventos controlados pela mente.
- **Mágica:** eventos raros baseados na habilidade ou destreza humana, produzidos por ilusão.
- **Anomalias:** um fato natural ainda sem explicação conhecida.

# Porque os milagres bíblicos não mais ocorrem?

- A Bíblia registra a ocorrência de aproximadamente 250 milagres, realizados por diferentes pessoas, além do próprio Jesus.
- A maioria ocorreu numa estreita janela de tempo, durante três períodos distintos:
  - a) Moisés, Elias e Eliseu
  - b) Jesus Cristo
  - c) Os apóstolos

# Porque os milagres bíblicos não mais ocorrem?

- A razão para essa ocorrência: Deus estava confirmando novas verdades reveladas por meio desses mensageiros.
- Se a Bíblia é a revelação verdadeira e completa de Deus, milagres não seriam mais necessários hoje em relação ao seu objetivo principal: a confirmação de uma nova palavra da parte de Deus.
- Isto não significa que o Deus soberano não possa fazer milagres quando e onde quiser.
- Em qualquer caso, continuam válidos os critérios de autenticidade de um milagre.